Convívio Compulsório (Grupocarmologia)

I. Conformática

Definologia. O *convívio compulsório* é a condição interassistencial determinante, inderrogável, indispensável, inarredável, impreterível, indeclinável e prioritária de interligação e proximidade conviviológica da conscin ou consciex em relação a outras consciências, sob os preceitos da *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *convívio* deriva do idioma Latim, *convivium*, "participação em banquete; convidado". Apareceu no Século XV. O vocábulo *compulsório* procede do mesmo idioma Latim, *compulsus*, de *compellere*, "impedir; compelir; empurrar; obrigar; constranger". Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Compulsoriedade conviviológica. 2. Convivência grupocármica irrenunciável. 3. Coexistência interassistencial indescartável. 4. Convívio inabdicável. 5. Vinculação interprisiológica. 6. Interdependência grupocármica.

Neologia. As duas expressões compostas *convívio compulsório imaturo* e *convívio compulsório evoluído* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Descomprometimento grupocármico. 2. Convívio desobrigatório. 3. Desconvivência rotineira. 4. Convívio policármico.

Estrangeirismologia: o setting intrafísico compulsório; o living together; o Conviviarium; o restringimento da free will.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade da libertação das interprisões grupocármicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade evolutiva; o holopensene da convivência sadia; o holopensene grupocármico; o holopensene da policarmalidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o convívio compulsório; a ressoma compulsória; a assistência prestada pelas vítimas aos algozes; a intercompreensão; a intercooperação; os laços afetivos entre os membros da família nuclear; as diferentes formas para superação da interprisão grupocármica; a compulsoriedade da cláusula pétrea da proéxis visando o completismo existencial; as concessões mútuas necessárias para quebrar o *ciclo persecutório;* a necessidade de separabilidade momentânea no contexto evolutivo; o convívio imposto decorrente das ações anticosmoéticas; o fechamento do livre arbítrio; a consanguinidade nos renascimentos consecutivos; os enjoos contínuos da mulher durante a gravidez; a gemelidade humana; os desafetos; as rixas; os gravames da interprisão grupocármica; os vínculos conscienciais agrilhoados pela cronêmica da interprisão grupocármica ainda não resolvida; as omissões interassistenciais gerando novas vítimas; a oportunidade de conviver lucidamente; a interassistência aos grupos de maior contato.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inseparabilidade grupocármica extrafísica; a reurbex; a compulsoriedade da transmigração interplanetária; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o planejamento da ressoma da consciex superintendida pelo evoluciólogo; a escolha pré-ressomática de família específica; os experimentos na parapsicoteca evidenciando a realidade indeclinável quanto à interassistência grupocármica prioritária; a escolha intermis-

siva intencional dos pais para resgate multimilenar; a lucidez intermissiva possibilitando autodecisões a favor da superação das interprisões; a minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo convívio compulsório—posicionamento interassistencial; o sinergismo convívio interassistencial—amortização evolutiva; o sinergismo liquidação de contas—recomposição grupocármica; o sinergismo projeto assistencial comum—reaproximação familiar; o sinergismo autodiscernimento-intercompreensão; o sinergismo dos acertos grupocármicos.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do ninguém perde ninguém; o princípio do determinismo evolutivo; o princípio da prioridade compulsória; o princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos; o princípio de objetivar o melhor para todos; o princípio do heteroperdão.

Codigologia: os *códigos de convivência social*; a necessidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a elaboração do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria do curso grupocármico; a teoria da afinidade interconsciencial; as teorias evolutivas da Conviviologia; a teoria da reurbex; a teoria da evolução consciencial; a teoria da seriéxis; a teoria da espiral evolutiva; a autoconscientização quanto à teoria da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a Paratecnologia Interassistencial; a técnica da convivialidade evolutiva; a técnica do menos doente assistir ao mais doente; a técnica da evitação da interprisão grupocármica; a técnica da assistência interconsciencial; a Paratecnologia das reurbanizações extrafísicas; a Paratecnologia das transmigrações extraterrestres extrafísicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da existência diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos nefastos da perseguição entre consciências; os efeitos do ajuste de contas entre conscins; os efeitos agravantes e atenuantes da interprisão grupocármica; os efeitos do convívio após renascimento consanguíneo de assediador e assediado; os efeitos dos laços afetivos parentais na recomposição interprisional; os efeitos do convívio harmônico entre os membros da família nuclear; os efeitos da ampliação do livre arbítrio devido à autorremissão interprisional; os efeitos da reconciliação grupocármica na autosseriéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória; as neossinapses adquiridas a partir da aplicação do binômio admiração-discordância.

Ciclologia: o ciclo da interprisão grupocármica; o ciclo da vitimização grupocármica; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo da libertação grupocármica.

Enumerologia: o *convívio compulsório* complicador; o *convívio compulsório* perturbador; o *convívio compulsório* reurbanizador; o *convívio compulsório* restaurador; o *convívio compulsório* socializador; o *convívio compulsório* pacificador; o *convívio compulsório* libertador.

Binomiologia: o binômio convivência acusatória—convivência conciliatória; o binômio pais-filhos; o binômio interprisão grupocármica—convívio compulsório.

Interaciologia: a interação convivente vulgar—convivente intermissivista; a interação vítima-algoz.

Crescendologia: o crescendo convívio insuportável—convívio suportável.

Trinomiologia: o trinômio arrependimento-revisionismo-perdão; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio melindres-ressentimentos-mágoas impossibilitando a superação das interprisões grupocármicas.

Polinomiologia: o polinômio grupo familiar—grupo profissional—grupo social—grupo evolutivo.

Antagonismologia: o antagonismo rivalidade / solidariedade; o antagonismo princípio de talião / heteroperdão; o antagonismo relação transformadora / interprisão grupocármica; o antagonismo inseparabilidade grupocármica / separabilidade grupocármica; o antagonismo acidentes de percurso / amortização evolutiva; o antagonismo discordâncias racionais / discordâncias sectaristas; o antagonismo determinismo evolutivo / autonomia consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o convívio compulsório poder ser libertador.

Politicologia: a ego*cracia*; a paciencio*cracia*; a interassistencio*cracia*; a discernimentocracia; a cosmoetico*cracia*; a lucido*cracia*; a merito*cracia* evolutiva.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei da grupocarmalidade.

Filiologia: a familio*filia*; a convivio*filia*; a consciencio*filia*; a recexo*filia*; a discernimento*filia*; a fraterno*filia*; a interassistencio*filia*; a cosmoetico*filia*; a evolucio*filia*.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose interferindo na recomposição interprisiológica; a síndrome do cuidador.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convivioteca; a ressomatoteca; a egoteca; a determinoteca; a criminoteca; a socioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Parapatologia; a Conviviologia; a Intercompreensiologia; a Interassistenciologia; a Ressomatologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima interpresidiária; as más companhias; o grupo interprisional; a dupla patológica; a parentela; a família nuclear; a prole; a família consciencial; a conscin lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: os irmãos xifópagos Chang e Eng Bunker (1811–1874); o pai; o avô; o interprisiologista; o interpresidiário; o devedor cármico; o credor cármico; o dependente; os cúmplices de destino; os interpresidiários coletivos; os colegas de profissão; o amigo; o vizinho; o professor; o cuidador; o criminalista; o assistido; o assistente; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o parceiro; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: as irmãs xifópagas Abigail e Brittany Hensel (1990–); a mãe; a avó; a interprisiologista; a interpresidiária; a devedora cármica; a credora cármica; a dependente; as cúmplices de destino; as interpresidiárias coletivas; as colegas de profissão; a amiga; a vizinha; a professora; a cuidadora; a criminalista; a assistida; a assistente; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a parceira; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o Homo sapiens interpraesidiarius; o Homo bellicosus transmigrabilis; o Homo sapiens transmigratus; o Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens immaturus; o Homo sapiens subcerebralis; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens remissor; o Homo sapiens independens; o Homo sapiens reeducator.

V. Argumentologia

Exemplologia: convívio compulsório *imaturo* = a relação conflituosa entre pais e filhos; convívio compulsório *evoluído* = a relação harmônica entre pais e filhos.

Culturologia: a cultura da harmonia conviviológica; a cultura da convivialidade multiexistencial.

Interprisão. Sob a análise da *Conviviologia*, a união entre consciências decorre das afinidades interconscienciais estimuladas pelos *pen*samentos, *sen*timentos e *ene*rgias (pensenes).

Tipologia. Concernente à *Evoluciologia*, o convívio compulsório pode ser classificado, por exemplo, em 2 tipos básicos, dispostos na ordem alfabética:

- 1. **Consciente:** vivenciado com lucidez na vida intrafísica por parte das consciências envolvidas, e ensejando essencialmente interrelações mais maduras.
- 2. **Inconsciente:** vivenciado sem lucidez na vida intrafísica, porém, desencadeando interações entre consciências.

Família. No universo da *Interassistenciologia*, as conexões entre os componentes da árvore genealógica motivam, em muitos casos, a assistência entre familiares, promovendo de algum modo ao longo de ciclos sucessivos de ressoma e dessoma a desamarração dos laços interpresidiários entre consciências.

Proxêmica. Fundamentado na *Cosmoeticologia*, o planejamento da ressoma de consciexes pode envolver a convivência proxêmica entre vítima e algoz, quando estes já apresentam condições para a superação da interprisão. Sob o intenso restringimento da vida intrafísica, em alguns contextos, o algoz pode renascer enquanto filho da vítima (mãe / pai) ou receber a vítima na condição de filho(a).

Posicionamento. Do ponto de vista da *Interprisiologia*, a superação de interprisões grupocármicas depende do posicionamento assistencial e cosmoético da conscin em prol das interrelações conscienciais fraternas, predisposta ao convívio compulsório, caso seja necessário.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o convívio compulsório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acerto grupocármico: Grupocarmologia; Homeostático.
- 02. Amortização evolutiva: Grupocarmologia; Homeostático.
- 03. Arrimo grupocármico: Interassistenciologia; Homeostático.
- 04. Autexperiência indispensável: Autexperienciologia; Neutro.
- 05. Cláusula pétrea: Proexologia; Homeostático.
- 06. Compassageiro evolutivo: Evoluciologia; Neutro.
- 07. Convivência humana: Conviviologia; Neutro.
- 08. Elo: Evoluciologia; Neutro.
- 09. Hipótese evolutiva: Evoluciologia; Neutro.
- 10. Inseparabilidade grupocármica: Grupocarmologia; Neutro.
- 11. Interprisiologia: Grupocarmologia; Nosográfico.
- 12. Irrenunciabilidade: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 13. Livre arbítrio: Paradireitologia; Neutro.
- 14. Princípio da prioridade compulsória: Holomaturologia; Homeostático.
- 15. Transmigraciologia extrafísica: Extrafisicologia; Neutro.

A OPORTUNIDADE INTERASSISTENCIAL DA CONVIVÊNCIA COMPULSÓRIA ENVOLVE MATURIDADE CONSCIENCIAL PA-RA HARMONIZAR INTERRELAÇÕES EXISTENCIAIS, CON-DUZINDO À EXTINÇÃO GRADUAL DA DÍVIDA CÁRMICA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a realidade interassistencial do convívio compulsório? Aproveita as oportunidades assistenciais nas interrelações pessoais?

Bibliografia Específica:

- 01. **Duarte**, Tatiana; *Avó é Presa porque Filho não pagou a Pensão*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 88; N. 28.206; Seção: *Paraná*; 1 foto; Curitiba, PR; 24.01.07; chamada na capa e página 6.
- 02. Elsinger, Rubén; *El Abenderado de una Escuela junta Cartones para Vivir*; Reportagem; *Clarín*; Tabloide; Diário; Ano LVIII; N. 20.402; Caderno: *Educacion*; 1 foto; Buenos Aires; Argentina; 03.11.02; página 52.
- 03. Falcão, Daniela; *Parente é Principal Autor de Morte Infantil*; Reportagem; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Cotidiano*; 2 gráfs.; São Paulo, SP; 23.07.98; página 3.
- 04. **Filho**, Aziz; **Fonseca**, Celso; & **Lobato**, Eliane; *A Nova Ciência dos Irmãos; IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.916; Seção: *Comportamento*; 1 fichário; 10 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 12.07.06; páginas 48 a 53.
- 05. Folha de S. Paulo; Redação; Adolescente obtém "Divórcio" de seu Pai; Reportagem; Folha de São Paulo; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.509; Caderno: Mundo; São Paulo, SP; 27.07.04; página A 11.
- 06. Freire, Flávio; *Pai que matou Filho é Solto e diz que preferia Ter morrido; O Globo;* Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.442; Seção: *O País*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 03.04.03; página 13.
- 07. IstoÉ; Redação; Morta assombrarei minha Mãe; Revista; Semanário; 2 fotos; São Paulo, SP; 26.05.99; página 21.
- 08. **König**, Mauri; *Vereador é Preso por Acorrentar o Filho*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 88; N. 28.209; Seção: *Paraná*; 2 fotos; Curitiba, PR; 27.01.07; chamada na capa e página 5.
- 09. **O Estado do Paraná**; Redação; *Rivalidade em Casa*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 51; Caderno: *Bom Domingo*; 2 fotos; Curitiba, PR; 30.09.01; Capa do Caderno e página 2.
- 10. **Pinheiro**, Daniela; *E como fica o Resto da Família?*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.977; Ano 40; N. 39; Seção: *Sociedade*; 3 fotos; São Paulo, SP; 11.10.06; páginas 96 a 98.
- 11. Silva, Paulo Lins; *Quando os Avós sustentam os Netos*; O Globo; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; Seção: *Qual é o seu Problema*?; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 29.07.01; página 5.
- 12. **Vieira;** Waldo; *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 98.
- 13. **Zakabi,** Rosana; *A Geração Sanduíche;* Reportagem; *Veja;* Revista; Semanário; Ed. 1.895; Ano 38; N. 10; Seção: *Demografia;* 4 fotos; São Paulo, SP; 09.03.05; páginas 62 a 64.

Webgrafia Específica:

- 1. **Borges**, Jerry Carvalho; *Desvio de Rota*; 05.02.10; 3 fotos; 7 sugestões para leitura; disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/por-dentro-das-celulas/desvio-de-rota/; acesso em: 28.06.12.
- 2. **Shimosakai**, Ricardo; *Abigail e Brittany Hensel Duas Cabeças, um Corpo;* 19.08.10; 2 enus.; 2 fotos; 1 ilus.; disponível em: http://turismoadaptado.wordpress.com/2010/08/19/abigail-e-brittany-hensel-%E2%80%93-duas-cabecas-um%C2%A0corpo/; acesso em: 28.06.12.